

## LEVANTAMENTO DA TRIBO EUPATORIEAE (ASTERACEAE) NA PORÇÃO CENTRAL DA CADEIA DO ESPINHAÇO EM MINAS GERAIS, BRASIL

FABIANE NEPOMUCENO COSTA

Co-autores: ALINE SILVA QUARESMA , JIMI NAKAJIMA , NÁDIA ROQUE e FABIANE NEPOMUCENO COSTA

Tipo de Apresentação: Pôster

### RESUMO

LEVANTAMENTO DA TRIBO EUPATORIEAE (ASTERACEAE) NA PORÇÃO CENTRAL DA CADEIA DO ESPINHAÇO EM MINAS GERAIS, BRASIL (1)

Aline Silva QUARESMA (2)

Jimi NAKAJIMA (3)

Nádia ROQUE (4)

Fabiane Nepomuceno COSTA (2)

Asteraceae é a maior família dentre as Angiospermas, com cerca de 24.000 espécies. Atualmente está subdividida em 12 subfamílias e 43 tribos. No Brasil, Eupatorieae é a maior tribo em número de gêneros (85) e espécies (605), podendo ser reconhecida por seus capítulos discóides, flores tubulosas, nunca amarelas, e ramos do estilete longos, lineares a clavados, com superfície papilhosa. Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento das Eupatorieae na porção central da Cadeia do Espinhaço, em Minas Gerais. A área de estudo se estende desde as serras de Congonhas do Norte, ao sul, até a região de Itamarandiba, ao norte, incluindo a Serra do Cabral, a oeste. As expedições para coleta de material botânico foram efetuadas entre os anos de 2009 e 2010 e os exemplares coletados foram depositados no herbário da UFVJM. Foram registradas, até o momento, 63 espécies pertencentes a 14 gêneros. Mikania e Chromolaena são os mais ricos em número de espécies (14 e 13, respectivamente), seguidos por Heterocondylus, Praxelis e Symphyopappus (5 spp. cada). Das espécies estudadas, oito são endêmicas de Minas Gerais, *Acritopappus irwinii* R.M.King & H.Rob., *C. barrosoae* R.M.King & H.Rob., *C. sagittifera* (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob., *M. cipoensis* G.M.Barroso, *S. angustifolius* Cabrera, *S. brasiliensis* (Gardner) R.M.King & H.Rob., *S. decemflorus* H.Rob. e *Trichogonia hirtiflora* (DC.) Sch.Bip. ex Baker. Entre as demais, cinco espécies estendem sua distribuição para a Bahia, sendo encontradas na Chapada Diamantina, *M. luetzelburgii* Mattf., *M. ramosissima* Gardner, *M. reticulata* Gardner, *S. decussatus* Turcz e *Trichogonia villosa* (Spreng.) Sch.Bip. ex Baker. Apesar da alta representatividade de Asteraceae nos campos rupestres, o conhecimento desta família ainda é incipiente, inclusive em regiões consideradas prioritárias para conservação, como é o caso da área de estudo. Os resultados serão apresentados através de chave de identificação genérica, ilustrações e comentários das espécies.

Palavras-chave: florística, Cadeia do Espinhaço, campos rupestres.

- (1) Financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
- (2) Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Biologia de Plantas Vasculares, Diamantina, MG, Brasil. [alinesilvaquaresma@yahoo.com.br](mailto:alinesilvaquaresma@yahoo.com.br)
- (3) Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Instituto de Biologia, Uberlândia, MG, Brasil.
- (4) Universidade Federal da Bahia - UFBA, Departamento de Botânica, Salvador, BA, Brasil.